

Interpretando o Apocalipse – Por Pastor Luiz Antonio.

CAPÍTULO III

SÉTIMA CARTA; À IGREJA DE LAODICÉIA

14 E ao anjo da igreja que está em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus.

15 Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente. Tomara que foras frio ou quente! 16 Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. 17 Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta (e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu), 18 aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com colírio, para que vejas. 19 Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te. 20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo. 21 Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono. 22 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. (Ap. 3, 14 – 22).

14. “E ao anjo da igreja que está em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus”.

“...Ao anjo da Igreja”.

Como em todas as mensagens anteriores a “carta” inicia-se com a expressão “...e ao anjo da igreja”, vocês já estão familiarizados com os “anjos” (mensageiros/pastores), que no contexto são chamados de “estrelas” (1.20; 2.1, 8, 12, 18; 3.1, 7, 14). Não temos informação sobre este também.

LAODICÉIA. O nome Laodiceia significa “direitos do povo”, era um nome muito comum e foi dado a várias cidades em honra às esposas reais.

Era uma das cidades politicamente mais importantes e financeiramente mais florescentes da Ásia Menor.

Era frequentemente chamada a “Metrópole” como se fora a sede do governo de vinte e cinco outras cidades. **O deus pagão adorado ali era Zeus e Laodiceia** foi por certo tempo conhecida por Diópolis (Cidade de Zeus). Frequentes terremotos acabaram finalmente por causar seu completo abandono.

Situação Geográfica: Laodiceia era uma cidade da província romana da Ásia Menor. A cidade recebeu este nome em alusão à esposa de Antíoco II que tinha o nome de Laodice.

“...Isto diz o Amém...”

Como já ficou demonstrado nos comentários anteriores quando Jesus se apresenta a cada igreja, primeiro faz uma pequena introdução, depois prossegue.

A palavra “**Amém**” chegou a nós **sem tradução do hebraico para o grego e do grego para o português.**

O sentido derivado que inferimos das palavras originais grega/hebraica dão a idéia de alguma coisa que é afirmada, ou confirmada positivamente (que assim seja).

O termo é aplicado à pessoa de Cristo, significando que Ele o “sim” de Deus para todas as promessas (2 Co 1.19-20). Cristo é o “Amém” personificado, isto é, o “SIM” e “fim” de todas as coisas.

“...o princípio da criação de Deus...”

A expressão “**princípio**” neste texto gera um certo desconforto teológico, por que parece indicar que Jesus teve um início, ou seja, que tenha sido criado! Mas não é este o caso aqui. Uma investigação exegética e etimológica poderá nos ajudar a resolver esta questão.

Segundo a “**Strong's Concordance with Hebrew and Greek Lexicon**” (Dicionário de concordância e léxico grego e hebraico de Strong), a expressão “**princípio**” “**arché**” no grego significa começo, origem.

Referindo à pessoa de Cristo fala de sua preeminência como criador (de seu poder como rei e magistrado).

Esta expressão “...**o princípio da criação de Deus...**” não significa que Jesus tenha sido criado primeiro, mas que ele é o início de tudo, que existe antes de tudo, que sem ele nada do que foi feito se fez, que tem a preeminência em tudo.

“**Arché**” indica a primeira pessoa ou coisa numa série, aquilo pelo qual algo começa a ser, o começo, a origem, a causa ativa. Em relação a Jesus quer dizer que ele é o líder, o primeiro lugar, o principado.

15. “**Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente: Oxalá¹ foras frio ou quente!**”.

“...**nem és frio nem quente...**”

A figura de linguagem utilizada por Jesus pode ter duas possíveis fontes.

Primeira: Laodicéia não tinha suprimento de água própria e era servida por um aqueduto. Nesse caso, a água chegava morna. Os laodicenses se assemelhavam à sua água. Enquanto simbolismo a expressão “...**nem és frio nem quente...**” fala da indiferença “religiosa”, da superficialidade, da falta de resolução”.

Segunda: Uma nota de rodapé de Apocalipse 3,15 da Bíblia “Vida Nova” edição de 1995 diz que “em Laodiceia havia uma fonte de água “morna e emética”, da qual provando o peregrino rejeitava com nojo”.

A expressão “...**nem és frio nem quente...**” fala de uma (igreja que não tinha paixão nem emoção).

¹ Oxalá – interjeição que expressa vivo desejo de que determinada coisa ocorra; queira Deus, prouvera a Deus, tomara, assim seja.

O Apóstolo Paulo, escrevendo aos colossenses cerca de 32 anos antes desse texto em foco (Ap. 3,15), disse: **“quero se saibais quão grande combate tenho por vós, e pelos que estão em Laodicéia...” Cl 2.1a. É possível que Paulo já tivesse notado traços dessa “mornidão”**. Cerca de trinta e dois anos mais tarde, isso se concretizou.

A mensagem à igreja de Laodicéia é a última e a mais triste, sendo o contrário da carta a Filadélfia. Enquanto Filadélfia não tem coisa alguma que censurar, esta não tem qualquer coisa digna de aprovação.

Laodicéia era totalmente desagradável ao Senhor, e isso não por causa de seus pecados (tais como os repreendidos em Pérgamo e Tiatira), **mas por causa da sua apatia, seu indiferentismo**. Deus quer que seus filhos sejam “fervorosos no espírito” (Rm 12.11).

16. **“Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca”**.

“...és morno...”

Em toda a extensão da Bíblia, a palavra “morno” é usada somente aqui. Três temperaturas são mencionadas neste versículo: “Frio”, “Quente” e “Morno”. Mas a intermediária foi considerada por Jesus a pior de todas, pois expressa apatia espiritual”. Jesus predisse a primeira em (Mt 24.12); o texto em foco fala da segunda e Paulo falou da terceira em (Rm 12.11).

“...vomitar-te-ei da minha boca...”

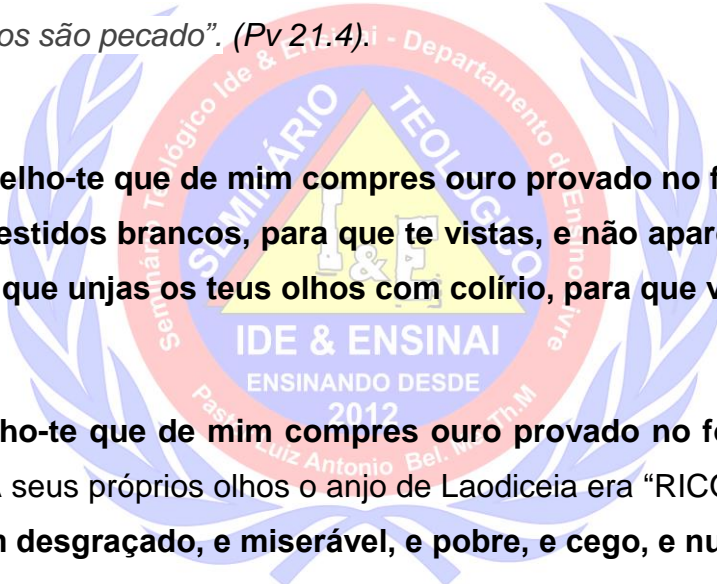
O estado de mornidão na criatura que aceita a Cristo e não o segue com sinceridade, é muito triste.

“Vomitar-te-ei da minha boca”. O termo **“vomitar”** no grego é **“emeo”**, significa também **“cuspir”**. Desse termo é que deriva o nosso vocábulo **“emético”**, **“que causa vômito”**.

O organismo humano, não suporta substância morna; o Filho de Deus também não suportará crentes “MORNOS”, rotulados; nominais. **Laodicéia em suma representa a igreja “morna” que Jesus “vomitará” no dia do arrebatamento.**

17. **“Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu”.**

“...Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta...”

O orgulho cegou os olhos e a alma do anjo da Igreja de Laodiceia. Isso serve de advertência para todos: o orgulho é pecado *“Olhar altivo, **coração orgulhoso** e até a lavoura dos ímpios são pecado”*. (Pv 21.4).


18. **“Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareças a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas”.**

“...Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças...” A seus próprios olhos o anjo de Laodiceia era “RICO”, mas aos olhos de Deus era **“um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu”**.

“...e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareças a vergonha da tua nudez...” As vestes brancas nas escrituras representam a justiça dos santos e o anjo de Laodiceia estava “nú” aos olhos de Cristo, ou seja, sem obras em Cristo.

“...unjas os teus olhos”.

O pastor de Laodicéia não tinha mais visão espiritual. **É sabido, segundo alguns historiadores que, em Laodicéia havia uma famosa Escola de Medicina que fabricava um pó oftálmico (colírio).** Os Laodicenses com certeza cuidavam de

seus olhos e Jesus fala metafóricamente que eles deveriam cuidar dos olhos espirituais.

19. **“Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: Sê pois zeloso, e arrepende-te”.**

“...arrepende-te”. Jesus exorta “a todos os homens, e em todo o lugar que se arrependam; Porquanto tem determinado um dia que com justiça há de julgar o mundo...” (At 17.30a).

O Novo Testamento usa o termo grego “metanoia/arrependimento” sessenta vezes.

Seu sentido primário é **“uma mudança de parecer ou pensamento” para com o pecado e para com a vontade de Deus.**

O “arrependimento” é o primeiro aspecto da experiência inicial de conversão e salvação experimentada pelo crente.

20. **“Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo”.**

“...Eis que estou a porta, e bato”. A porta à qual Cristo bate é a porta da vida do indivíduo, da igreja, ou da comunidade.

HOLMAN HUNT, autor da famosa pintura em que Cristo aparece diante da porta, a bater, não mostra a maçaneta do lado de fora.

Sir Noel Paton também pintou esta “CENA” no famoso quadro representando **“o Rei coroadado de espinho batendo à porta”**, mas foi censurado por que se esquecera de incluir a maçaneta na porta.

Quando interrogado sobre porque omitira a maçaneta, disse: **“É que só pode ser aberta pelo lado de dentro”.**

Os crentes de Laodicéia viviam atarefados com seu comércio, com seus banquetes sociais, com suas riquezas introspectivas, e nem se quer ouviram Jesus bater e falar.

O bater de Cristo, na vida, pode ser “o sermão do pregador”, a “lição da escola dominical”, “a conscientização que vem pela leitura da Palavra de Deus”. Pode ser uma tragédia, enfermidade, a perda de algo ou alguém que amamos, (a morte) a última e contundente maneira de Deus falar! (Hb 1.1).

21. **“Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono”.**

“...“Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono...”

Num contexto escatológico Jesus poderá cumprir isso quando da sua “Parousia” ou segunda vinda. Nesta ocasião o ajudaremos a reger as nações com vara de ferro.

22. **“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”.**

Pela última vez, no Apocalipse, temos, juntas, estas onze palavras: **“Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas”.**

